

**ASPECTOS AXIOLÓGICOS DA EDUCAÇÃO FAMILIAR TRADICIONAL NA
REGIÃO DA BELGOROD**

**ASPECTOS AXIOLÓGICOS DE LA EDUCACIÓN FAMILIAR TRADICIONAL EN LA
REGIÓN DE BELGOROD**

**AXIOLOGICAL ASPECTS OF TRADITIONAL FAMILY EDUCATION IN THE
BELGOROD REGION**

Sergey I. KURGANSKY¹
Natalia V. BARANICHENKO²
Ul'ia V. BOVKUNOVA³
Vitaly V. KISTENEV⁴

RESUMO: O artigo é dedicado aos aspectos axiológicos da educação familiar tradicional na região de Belgorod. O artigo analisa e compara as características da educação familiar na Rússia e na região de Belgorod e fornece uma visão geral histórica do problema. Os autores concluem que a base da educação tradicional da família nas diferentes épocas históricas era: o respeito pelos mais velhos e a atenção aos mais novos; atitude de valorização da língua nativa na família; a educação para o trabalho desde a infância, baseada na divisão de responsabilidades de acordo com o gênero; atitude cuidadosa para com a terra; moralidade, consistindo de religião e nacionalidade, usando ritos familiares e de calendário. Multiculturalismo inerente à área de estudo: a interação das tradições russa, polonesa, ucraniana, lituana, bielorrussa, não poderia deixar de afetar a educação familiar, a dinâmica dos valores espirituais da sociedade, valores no lazer e instituições culturais da região de Belgorod.

PALAVRAS-CHAVE: Família. Valores. Região de Belgorod. Axiologia. Educação. Multiculturalismo.

RESUMEN: *El artículo está dedicado a los aspectos axiológicos de la educación familiar tradicional en la región de Belgorod. El artículo analiza y compara las características de la educación familiar en Rusia y la región de Belgorod, y ofrece una visión histórica del problema. Los autores llegan a la conclusión de que la base de la educación familiar tradicional en diferentes períodos históricos fue: el respeto a los mayores y la atención a los más jóvenes; valorar la actitud hacia la lengua materna en la familia; educación laboral desde temprana edad, basada en la división de responsabilidades por género; actitud cuidadosa hacia la tierra; moralidad, que consiste en religión y nacionalidad, utilizando ritos de familia-*

¹ Instituto Estadual de Artes e Cultura de Belgorod, Belgorod – Rússia. Doutor em Ciências Pedagógicas, professor, reitor do Instituto Estadual de Artes e Cultura de Belgorod. Trabalhador Homenageado de Cultura da Federação Russa. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3600-3839>. E-mail: rektor@bgiik.ru

² Instituto Estadual de Artes e Cultura de Belgorod, Belgorod – Rússia. Candidata em Ciências da Filosofia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0442-9248>. E-mail: bgiik@bgiik.ru

³ Instituto Estadual de Artes e Cultura de Belgorod, Belgorod – Rússia. Candidata em Ciências da Filosofia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1724-4453>. E-mail: bgiik@bgiik.ru

⁴ Instituto Estadual de Artes e Cultura de Belgorod, Belgorod – Rússia. Candidato em Ciências Históricas, Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6250-033X>. E-mail: kisvita@mail.ru

hogar y calendario. *El multiculturalismo inherente al área de estudio: la interacción de las tradiciones rusa, polaca, ucraniana, lituana y bielorrusa no podía dejar de afectar la educación familiar, la dinámica de los valores espirituales de la sociedad, los valores en el ocio y las instituciones culturales de la región de Belgorod.*

PALABRAS CLAVE: *Familia. Valores. Región de Belgorod. Axiología. Educación. Multiculturalismo.*

ABSTRACT: *The article is devoted to the axiological aspects of traditional family education in the Belgorod region. The article analyzes and compares the features of family education in Russia and the Belgorod region and provides a historical overview of the problem. The authors come to the conclusion that the basis of traditional family education in different historical periods was: respect for the elders and showing attention to the younger ones; value attitude to the native language in the family; labor education from an early age, based on the division of responsibilities according to gender; careful attitude to the land; morality, consisting of religion and nationality, using family-household and calendar rites. Multiculturalism inherent in the study area: the interaction of Russian, Polish, Ukrainian, Lithuanian, Belarusian traditions, could not but affect family education, the dynamics of spiritual values of society, values in leisure and cultural institutions of the Belgorod region.*

KEYWORDS: *Family. Values. Belgorod region. Axiology. Education. Multiculturalism.*

Introdução

Na cultura tradicional do povo russo, um padrão familiar particular com sua característica distintiva de unidade e sua principal tarefa de transformação foi formado ao longo dos séculos. O padrão existente correspondia não apenas aos princípios inerentes à cultura tradicional russa, mas também era fundamental para toda a sociedade. A família é percebida por nós como um repositório das tradições da cultura russa, visão de mundo do povo e estado russo sustentável.

É nessa perspectiva que a família fundamenta a educação familiar tradicional. De nossa parte, entendemos que a educação familiar é um esforço consciente lançado pela geração mais velha e direcionado para a geração mais jovem.

A relevância da família como fator determinante no processo de criação determina a sua influência na valorização pessoal da criança, incluindo as suas necessidades, âmbito motivacional, atitude para consigo própria e para com as pessoas que a rodeiam.

Assim, a educação familiar tradicional deve formar as bases mentais e emocionais de um indivíduo, dar à criança ideias sobre a vida em sociedade, sobre o bem e o mal, familiarizá-la com os valores que são reconhecidos e utilizados por esta família no seu cotidiano, ou seja, formam a moral básica e os princípios éticos. É por isso que cada família individual é um

sistema específico de relações sociais, cuja qualidade determina certas condições sociais para o desenvolvimento da criança na família.

Em nossa pesquisa nos apoiamos nos trabalhos sobre axiologia de R. Lotze, H. Rickert, W. Windelband, C. Ehrenfels e A. Meinong. Theoretical insights sobre o problema são encontrados nas obras filosóficas de V. S. Solovyov, N. A. Berdyaev, N. O. Lossky, O. G. Drobnitsky, L. N. Kogan, V. P. Tugarinov; E. Husserl, R. Lotze, M. Scheler, K. Jaspers; perspectiva psicológica é divulgada com base nos trabalhos de V. G. Aseyev, Y. M. Zabrodin, D. A. Leontyev, V. A. Petrovsky, S. L. Rubinstein, L. Kohlberg, K. Lewin, A. Maslow, A. Meinong, G. Allport, J. Rotter, E. Tolman, E. Spranger, C. Ehrenfels.

Na Rússia do século XIX havia famílias patriarcais e relações patriarcais que apresentavam a tradição sociocultural nacional. Com base na pesquisa, descobrimos que havia uma noção de casamento idealista junto com o conceito de patriarcado. A ideia principal do casamento foi baseada no ensino ortodoxo. Nessa perspectiva, a família era vista como a união de um homem e uma mulher onde o primeiro lugar era dado ao amor, expresso na abnegação e na criação dos filhos nessa hipóstase.

Estudando esse aspecto, aprendemos que o conceito de “casamento idealista” é interpretado de maneira diferente por representantes de diferentes direções de pesquisa. Por exemplo, o representante da Igreja Ortodoxa Russa, G. Dyachenko, entende esse tipo de casamento como um nome comum para um casal em relação um ao outro (DYACHENKO, 1993). O escritor e etnógrafo V. Dahl considerava o casamento idealista como uma relação entre duas gerações – pais e filhos, expressa na felicidade familiar.

É exatamente por isso que, segundo V. Dahl, a felicidade familiar não pode ser medida por riqueza, talento ou saúde. Felicidade familiar é amor, sinceridade e harmonia em um relacionamento. A família deve ser percebida como um lar para cada membro da família e deve absorver calor, cuidado, compreensão, apoio, ajuda e assistência mútua (DAHL, 1998).

Analisamos os principais componentes que revelam de forma mais completa a compreensão da família na cultura tradicional. A família é uma união sagrada e uma forma natural de convivência. Consideramos a componente espiritual e psicológica da educação familiar tradicional como uma das principais características. Subsumimos a unidade familiar, santidade, capacidade de conciliação, apostolado sob as principais características.

Deve-se referir não apenas a unidade física e espiritual de marido e mulher, mas também o mesmo caráter, as mesmas atitudes de valor, uma escolha conjunta de objetivos de vida para a unidade familiar e a educação familiar. O espaço psicológico formado da família se manifesta

na confiança mútua, no respeito, na superação das dificuldades da vida. Portanto, a unidade da família era considerada a unidade do destino.

Se havia unidade na família, nessa família reinava a santidade, o que se evidenciava no fato de os esposos cultivarem o amor, a bondade e a beleza em seu relacionamento.

A capacidade de a família se conciliar foi representada em sua estrutura hierárquica. Isso significava hierarquia, cuidado, serviço ao próximo, ao tomar decisões e obedecer a um chefe de família. A construção de relações em tal família baseava-se na lei da submissão voluntária aos mais altos valores cristãos.

Vemos o apostolado familiar como outro componente. Este termo indica a manutenção das tradições familiares inerentes à cultura tradicional russa. O cumprimento de todos os quatro componentes contribui para o bem-estar, tranquilidade e amor da família.

A originalidade da família patriarcal foi estudada não apenas por representantes do século XIX, mas também do século XX. Assim, no final do século 20, o antropólogo social S. N. Gavrov escreveu que a família patriarcal outrora existente representava um mundo especial de relações humanas calorosas. Em tal família havia apoio mútuo, manutenção um do outro. A família era um microcosmo no qual cada membro da família dava sua própria contribuição para um negócio familiar (GAVROV, 2009).

Consideramos possível citar algumas características essenciais da família patriarcal em nossa perspectiva. Primeiro, tal família deveria representar um casal casado na igreja, o que significava honestidade e lealdade ao longo da vida. Em segundo lugar, a família foi apresentada como uma pequena Igreja existente para a educação conjunta dos filhos. Esta posição é confirmada nas obras de V. V. Zenkovsky (1993). Em terceiro lugar, descobrimos que a família era percebida como um valor em si, cuja essência eram os hábitos corretos de vida. Quarto, uma família patriarcal deve ter uma composição ampliada e compreender pelo menos três gerações vivendo sob o mesmo teto. Quinto, do ponto de vista de um folclorista e pesquisador da cultura popular, A. F. Nekrylova, foi possível traçar a relação entre pais e filhos em uma família patriarcal com base na entrada gradual destes últimos na vida profissional da família e um ritual constituinte da cultura daquele período (NEKRYLOVA; SOKOLOVA, 2003). Sexto, nessas famílias havia uma hierarquia estrita, o domínio do marido e a submissão a ele. A posse de muitos filhos era um lugar comum e focado no amor por crianças com restrição emocional externa. A humildade, o respeito, a reverência e a identidade da comunidade familiar baseavam-se em princípios nacionais, culturais e espirituais e morais.

Falando sobre as peculiaridades da educação familiar na Rússia, deve-se notar que as características específicas do povo russo foram formadas tanto sob a influência de valores

básicos (bondade, mansidão, colegialidade, castidade) quanto sob a influência de fatores geográficos e climáticos. Outro aspecto que teve um impacto significativo na formação da nação e identidade russas pode ser considerado as características históricas da formação do estado (bairro com Polovtsy, Pechenegs, Citas, ataques da Horda Dourada), ortodoxia popular (uma mistura de cristãos tradições e valores com crenças, rituais e costumes populares).

Como resultado, temos um sistema único de educação baseado na relação entre as categorias de valores mentais individuais e sociais. Não há dúvida de que era a família a responsável perante a sociedade pela qualidade da parentalidade. Co-residindo por pelo menos três gerações, não apenas a criação, mas também a educação ocorreram. Aceitando a opinião de K. D. Ushinsky, é importante notar que não apenas mães e avós, mas também babás, adolescentes eram professoras de russo. A educação foi a função mais importante para a geração mais velha (USHINSKY, 2002).

Ao considerarmos as questões da educação familiar na Rússia, notamos que o aspecto social se configurou no “texto da cultura” que regula o modo de vida da comunidade camponesa, enquanto o cultural se configurou como um “código cultural” determinando a ordem social estabelecida.

É importante enfatizar que os padrões morais e éticos vêm mudando desde a adoção do cristianismo. Por exemplo, na literatura do período de Kievan Rus *The Sermonizing of Vladimir Monomakh*, e na obra literária e pedagógica do século 18 *The Honest Mirror of Youth*, pode-se ler uma descrição detalhada do processo educacional. Isso nos leva à conclusão de que o problema da educação foi colocado independentemente do período histórico e foi universal.

De acordo com as fontes escritas originais que foram amplamente utilizadas para a educação da geração mais jovem, havia a teoria da obediência que foi explicada no *Domostroy* (O “Livro da Família”). O significado da teoria da obediência era a tolerância se formando por meio de comportamentos autoritários. Criar filhos de acordo com *Domostroy* era o dever sagrado dos pais. Curiosamente, as crianças que não receberam educação adequada se comportaram mal, a culpa caiu nos pais. Um ministro da igreja cita um bom ditado de *Domostroy*,

Portanto, se os filhos que são privados das instruções de seu pai e de sua mãe cometem erros ou praticam o mal, então o pai e a mãe com seus filhos pecam contra Deus e caem em desgraça com as pessoas e se tornam motivo de escárnio para as pessoas, mal para sua casa, mas tristeza para si mesmos, vergonha e punição dos juízes (THE HOUSEHOLD BOOK, 2017, tradução nossa).

Chegando à consideração dos aspectos axiológicos da educação familiar tradicional na região de Belgorod, notamos que a família na província de Belgorod era patriarcal, a preferência era dada ao homem mais velho. As ordens estabelecidas da vida cotidiana eram rigorosamente observadas e transmitidas de geração em geração. O chefe de família gozava de poder ilimitado, as ordens eram recebidas dele sem questionamentos e as responsabilidades eram divididas com subsídios de gênero e idade. As famílias não eram grandes, 7–8 pessoas, mas às vezes 14 ou mais pessoas, as divisões do pátio, terra e propriedade eram inevitáveis. Os pais mencionaram no testamento com quem preferiam “viver os dias restantes”.

Os laços familiares se desenvolveram a partir da própria família, assim como os laços de amizade de “copaternidade e união” que surgiram no processo de convivência. Interesses comuns, assistência mútua entre vizinhos contribuíram para a comunicação espiritual, celebração conjunta de feriados, troca de informações, maior desenvolvimento das tradições folclóricas.

As pessoas da região de Belgorod se distinguem pela gentileza, inerente não apenas aos idosos. A região de Belgorod é uma terra especial. Diferentes culturas estão compreendidas no espaço geográfico de nossa região: russa, polonesa, ucraniana, lituana, bielorrussa.

Enfatiza-se hoje a necessidade de criar um microclima favorável que contribua para o pleno desenvolvimento de relações conjugais saudáveis, educação espiritual e moral de todos os membros da família.

Nesse sentido, os trabalhadores da esfera social e cultural enfocam os problemas do lazer familiar, determinam áreas prioritárias, destacam as formas e métodos mais promissores, estudam experiências interessantes na organização do lazer.

As instituições culturais da região de Belgorod acumularam uma experiência significativa no trabalho com famílias e realizam eventos interessantes. Os mais populares são os questionários de família “Happy Chance”, programas de jogos competitivos “Mães e Filhas”, “Olá, Nossos Pais!”, reuniões de família “Vamos sentar lado a lado, vamos conversar amigavelmente”, histórias noturnas “Meu Pedigree”, “Veja o álbum de família”, jogos de painel familiar “Navegando na onda da alegria”, férias em família “Família onde em todos os negócios existe um “eu” criativo”, noites de descanso, bailes, feriados de criatividade familiar, concursos.

Uma forma popular de trabalho com as famílias hoje são associações amadoras e clubes de passatempos. Clubes familiares curiosamente criativos funcionam no distrito de Gubkinsky, eles são 36 hoje. Este é um clube para a família inferior “Ochag” no Palácio da Cultura dos Mineiros, clubes de esportes e recreação “Estapheta”, “Yunost”, “Zdorovie”.

Professores, psicólogos são convidados para as aulas desses clubes, são discutidas questões de psicologia dos relacionamentos em famílias onde crescem “crianças duras”.

O clube da jovem família “Você e Eu” na Casa da Cultura Starotavolzhansky une mais de quarenta casais. Médicos, cabeleireiros, cozinheiros, advogados e outros especialistas são convidados para as reuniões que acontecem 1 a 2 vezes por mês.

Curiosamente, o clube “Família são dois I” funciona de forma criativa na Casa de Cultura Suvorov. O programa do clube é altamente atual e relevante – “O mundo interior”, “Criando filhos resistentes”, “Casamento de conveniência”, “Divórcio. Como Evitá-lo?”, “O Clima Moral da Família” e outros. Essas reuniões, via de regra, são conversas de mesa redonda. Na opinião dos próprios sócios do clube, tais comunicações, troca de pontos de vista ajudam os cônjuges a sair de situações difíceis com dignidade, fortalecem as relações familiares.

Tornou-se tradição na Casa da Cultura Nikolsky realizar noites em família, programas de competição “Venha tomar um chá”, “Casa - Conforto e Calor”, “De quem é a melhor noiva” e outros. Um chefe de fazenda, chefes de seção, professores e fazendeiros coletivos de base são convidados para esses eventos. Os trabalhadores da casa de cultura sabem como atrair o interesse dos hóspedes, encaminhá-los para uma participação ativa nas noites que se realizam. Eles participam de concursos de cantigas, dançarinos, anedotas e lendas espirituosas para desenhos “O que isso significa?”. Eles animam as noites com loterias e leilões de souvenirs.

Ao trabalhar com famílias, muitas instituições culturais prestam atenção especial à educação dos filhos e à introdução das tradições folclóricas. E muito instrutiva e interessante é a experiência da Casa de Arte Popular Kupen, que é o centro do renascimento da cultura popular e da educação das crianças nas tradições folclóricas, da educação da cultura familiar.

O centro desenvolveu um programa de 34 horas para estudar a cultura familiar por crianças em idade escolar. Abrange o cultivo do amor não apenas por suas famílias, mas também pela aldeia nativa, por sua terra, lar, familiariza as crianças com os fundamentos espirituais da família patriarcal russa. Durante as atividades infantis nos grupos de estudo de artesanato popular (cerâmica, carpintaria, tricô, bordado), os professores apresentam às crianças as dinastias de artesãos rurais e o artesanato dos habitantes das aldeias de Kupino, Yablochkovo, Repnoye. Eles tentam despertar na criança o desejo de criar uma coisa bonita para decorar sua casa (ou escola) com ela, ou para presentear alguém de sua família.

Uma das áreas prioritárias de atuação das instituições culturais da região é a revitalização e desenvolvimento de rituais familiares e domésticos com base no estudo do patrimônio cultural, tradições populares e costumes da nossa região.

No Centro Estadual de Arte Folclórica de Belgorod, um centro para o estudo da cultura tradicional foi criado e tem se saído bem, o museu da cultura popular abriu suas portas ao público. Uma série de livros *Cultura Popular Tradicional* foram publicados. Além de manuais de livros sobre a cultura popular tradicional, os especialistas do centro criaram vídeos educativos sobre os rituais e feriados da região.

No distrito de Ivnyansk, na região de Belgorod, as expedições folclóricas e etnográficas são organizadas pelo centro de arte popular para as aldeias de Dragunka, Peschanka, Kochetovka, durante as quais são exploradas tradições e rituais familiares e domésticos - casamentos, batizados, cozinha tradicional russa. A descrição dos rituais está incluída na coleção *Nascentes sob os Salgueiros*.

O trabalho de desenvolvimento de rituais e feriados modernos é propositalmente realizado pelo Centro Organizacional e Metodológico Gubkin. Desenvolveu programas sobre o cristianismo para clubes familiares, roteiros para uma cerimônia de casamento tradicional e regularmente realiza workshops: “Feriados e Cerimônias Tradicionais”, “Introdução ao Rito de Nomeação”, “Características da Família e das Tradições Domésticas do Território Gubkinskaya”. Na região foi realizado um concurso para o melhor cenário de uma cerimônia de casamento, um rito de nomeação, maioridade, bodas de ouro e prata. Na aldeia de Vislaya Dubrava, ocorreu um evento de demonstração “Uma Cerimônia de Casamento com Elementos de um Antigo Casamento Gubkin”.

Atualmente, a região ganhou alguma experiência na introdução de elementos da cultura tradicional da região de Belgorod nos rituais familiares e domésticos. Em várias áreas, os casamentos modernos são realizados usando antigas tradições familiares e domésticas. Estes estão em Krasnensky, Alekseevsky, Krasnogvardeisky, Novooskolsky, Borisovsky, Prokhorovsky e outros distritos da região. Assim, por exemplo, no distrito de Valuisky, está em andamento o trabalho de renascimento e introdução de rituais de dignidade por grupos folclóricos dos noivos durante o registro solene dos noivos.

Os tempos de mudança em que nossa sociedade entrou levaram a mudanças dramáticas não apenas no campo da política social, econômica, cultural, mas também nas orientações de valores. O problema da posição moral de um indivíduo, sua responsabilidade pelo destino e futuro de sua pátria é mais urgente do que nunca. A sociedade russa precisa não apenas de reformas inadiáveis, mas também de autoaperfeiçoamento espiritual.

De grande importância no desenvolvimento de uma personalidade moderna é o uso de toda a riqueza da sabedoria popular que incorpora ideias inestimáveis de treinamento e educação. As tradições familiares e domésticas servem como fonte para o desenvolvimento da

cultura humanística de um indivíduo. A experiência do presente mostra que o descuido com as tradições do próprio povo, seu passado e presente significa o colapso das cadeias estabelecidas entre as gerações e causa danos irreparáveis à formação moral do indivíduo. Trazer de volta às fontes espirituais, reviver as tradições populares e atrair seu potencial positivo para resolver questões prementes no campo da cultura e espiritualidade é parte integrante do problema da formação da cultura nacional e restauração nacional. Em nossa opinião, as tradições folclóricas são o capital espiritual e moral não reclamado e a experiência das gerações anteriores hoje. Uma pessoa que não percebe o passado, confrontada com a necessidade de redefinir o seu lugar no mundo, uma pessoa privada da experiência histórica do seu povo e de outros povos, encontra-se fora da perspectiva histórica e só consegue viver o hoje.

Consequentemente, o renascimento espiritual é impensável sem volta às origens, sem restauração e interpretação imaginativa de tradições e costumes esquecidos. Esquecendo suas raízes, quebrando a conexão entre os tempos e as gerações, uma pessoa perde não apenas o que forma sua aparência nacional, mas também a conexão com a cultura humana comum.

Em nossa opinião, as tradições folclóricas têm oportunidades educacionais inexploradas. Portanto, é necessário formar a cultura da futura vida familiar de acordo com as tradições dos povos nativos, sua cultura espiritual e ética. É importante ajudar uma família a consolidar os seus fundamentos espirituais saudáveis que, sem dúvida, têm tradições nacionais.

REFERÊNCIAS

CHECHETIN, V. V. **Patriotic Family Education**. 1988. 210 p.

DAHL, V. I. **Explanatory Dictionary of the Live Great Russian Language**: In 4 Volumes. Reprography of the Edition. 1912-1914. Moscow: Tsytadel, 1998.

DYACHENKO, G. **Full Church Slavonic Dictionary**. Moscow, 1993. 184 p.

GAVROV, S. N. **Historical Changes in the Institutes of Family and Marriage**. Manual. Moscow: RDE MSTU, 2009. 134 p.

ILYIN, I. A. **On Upbringing and Education in Future Russia**. SPB, 2000. 462 p.

KALASHNIKOVA A. **Information on Rebirth and Development of Modern Common Family Rites**. Belgorod: BGCNT, 2003. 78 p.

MALTSEV, A. P. **About the Role of Family and Society**. Moscow, 1999. 78 p.

NEKRYLOVA, A. F.; SOKOLOVA, L. V. **Upbringing of a Child in Russian Traditions**. Moscow: The Iris Press, 2003. 196 p.

THE HOUSEHOLD BOOK: How to Order a Domestic Life Agreeable to God and One's Own Life Inviolately. Moscow: DAR, 2017. 160 p.

USHINSKY, K. D. Anthropology of Education: Man as an Object of Education. *In: Experience of Educational Anthropology*. Moscow: The URAO Press, 2002. p. 1-2.

VOLODINA, L. O. Moral and Spiritual Values of Education in Russian Family: The Problem of Meaning. *Pedagogy in School*, n. 2, p.13-28, 2000.

ZENKOVSKY, V. V. *The Problems of Education in the Light of Christian Anthropology*. Moscow: The Svyato-Vladimir Bratstvo Press, 1993. 222 p.

Como referenciar este artigo

KURGANSKY, S. I.; BARANICHENKO, N. V.; BOVKUNOVA, U. V.; KISTENEV, V. V. Aspectos axiológicos da educação familiar tradicional na região da Belgorod. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 25, n. esp. 7, p. 3904-3913, Dec. 2021. e-ISSN:1519-9029. DOI: <https://doi.org/10.22633/rpge.v25iesp.7.16147>

Submetido em: 13/03/2021

Revisões requeridas em: 26/07/2021

Aprovado em: 28/11/2021

Publicado em: 31/12/2021

Processamento e edição: Editora Ibero-Americana de Educação.
Revisão, formatação, normalização e tradução.

